

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1079 • 4/MAI/2021 •



SINDICATO RENOVADO

Bancários elegem a **nova gestão do Sindicato** e reforçam seu compromisso com a luta por direitos e trabalho digno



DIA DO TRABALHADOR

Data tem carreatas por vacina, direitos e em defesa da vida

PARALISAÇÃO

Empregados da Caixa paralisam em defesa do banco público e vacinação

SOLIDARIEDADE

Bancários arrecadam alimentos e produtos de limpeza

Dia do Trabalhador

1º DE MAIO PELA VIDA

Carretas pelas cidades da região marcaram data reivindicando vacina, democracia, emprego e auxílio emergencial de R\$ 600



As celebrações do 1º de Maio deste ano tiveram como eixo central a preservação da vida. E não poderia ser diferente, já que o País supera 400 mil mortes pela covid-19, a vacinação segue lentamente e o governo federal joga contra a população e os Estados no combate ao coronavírus. Na região foram realizadas carretas pelas cidades (fotos) reivindicando vacina para todos, democracia, emprego e auxílio emergencial de R\$ 600. Os diretores sindicais também destacaram a campanha de arrecadação solidária para atender aos mais vulneráveis (veja mais na pg. 4). E a TV dos Trabalhadores (TVT) fez edição especial com a participação de artistas, políticos e os presidentes das centrais.

Em São Paulo ocorreu ato unitário promovido por nove centrais sindicais (CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST, CGTB, Intersindical e Pública). Além das demandas específicas do ano foram reforçadas bandeiras como a geração de emprego e renda, a defesa das empresas públicas e a luta contra a reforma administrativa. “Todos os anos reivindicamos melhores condições de trabalho, emprego, salários dignos. No entanto, neste especificamente temos como desafio a luta contra a pandemia de covid-19, que já vitimou milhares de trabalhadores. São urgentes as ações em cada local de trabalho e a prioridade dos governos, especialmente do federal, para que se possa interromper esse verdadeiro genocí-

dio”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Iniciativas – Diante da quase paralisação do governo para o combate à pandemia, o movimento sindical

vem tomando iniciativas para ajudar o País na busca de insumos para atender à demanda do sistema de saúde. Exemplo recente foi o acordo firmado pelo Fórum das Centrais Sindicais (CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST) com o governo da Venezuela para ampliar o fornecimento de oxigênio hospitalar a Manaus. No começo de março, o Fórum das Centrais Sindicais também se reuniu com a Embaixada da China para tratar de ajuda ao Brasil na pandemia. As centrais também discutiram o tema em janeiro com a Federação Nacional dos Sindicatos da China (ACFTU).

Na região, o Sindicato vem reivindicando ações junto às prefeituras e o Consórcio Intermunicipal do ABC, enviando ofícios para reforço das medidas de proteção nos bancos e inclusão da categoria no grupo prioritário de vacinação, além de se colocar à disposição para discutir o assunto com as administrações municipais. Até agora, porém, não houve retorno positivo.



Mobilização de sindicatos pelo ABC reivindicou medidas de combate à pandemia, à fome e fora Bolsonaro!

..... Leia mais sobre esses assuntos no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

BANCO DO BRASIL

Deputado do DEM quer BB privatizado - Kim Kataguiri apresentou projeto de lei para que o BB seja incluído no programa nacional de desestatização, o PL 461/2021. Diga não à privatização do banco na enquete <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2270313>

CAIXA

Greve tem forte adesão no Grande ABC - Bancários cruzaram os braços no último dia 27 contra o IPO da Seguridade e por direitos como o correto pagamento da PLR Social. Banco tentou retaliar cobrando falta não justificada no dia de paralisação.

ITAÚ

Demissões continuam - Apesar de a pandemia de covid-19 não ter acabado o Banco Itaú segue demitindo. Só neste ano foram dezenas na região, incluindo pessoas em tratamento médico. O movimento sindical, por meio da COE, questionou a empresa, que alegou processo de reestruturação.

Eleições no Sindicato

NOVA DIRETORIA TOMA POSSE EM JULHO

Chapa 1 foi eleita em abril passado com 94% dos votos

O processo de eleição no Sindicato para a gestão que seguirá até 2024 foi encerrado em abril passado com a eleição da Chapa 1, encabeçada pelo bancário do Bradesco Gheorge Vitti, atual secretário-geral da entidade. Por conta da pandemia a eleição foi realizada de forma remota, com a presença virtual de 72% da categoria. “Foi uma votação expressiva, que revela o compromisso e o reconhecimento do papel da entidade na vida dos bancários”, afirma o atual presidente, Belmiro Moreira, agradecendo a participação de todos.

Confira, abaixo, trechos da entrevista com as principais expectativas e propostas apresentadas pelo presidente eleito e leia a íntegra no nosso site.

SINDICATO A chapa 1 traz renovação em sua composição, mas também é integrada por muitos representantes do mandato atual, e foi eleita com 94% dos votos. Em sua avaliação isso representa que a gestão que se encerra foi aprovada pelos bancários?

GHEORGE A chapa eleita traz renovações de bancários e bancárias de bancos públicos e privados que já contribuem nas lutas da categoria, mesmo não sendo diretores ou diretoras. A categoria ganha com a chegada de novos quadros. Sempre prezamos unir a experiência de diretores e

diretoras com mais tempo e bagagem com quem está iniciando, pois isso ajuda e oxigena as ideias. E só conseguimos chegar nesse patamar de 94% porque as gestões anteriores são de luta e comprometidas com a defesa intransigente dos direitos de bancários e bancárias.

SINDICATO A pandemia criou uma transição também no mundo do trabalho. Como essa adaptação está ocorrendo no Sindicato?

GHEORGE A pandemia acelerou vários processos no mundo do trabalho, como home office, reuniões virtuais, digitalização em massa, massificação do uso de eletrônicos, adaptação de uso de EPis etc. Nós, de forma articulada por meio do Comando Nacional dos Bancários, negociamos desde o ano passado, início da pandemia, protocolos para agências bancárias e para os bancários, como grupo de risco, álcool, barreiras de acrílico, rodízio de bancários nas agências, acordos de teletrabalho, testagem de covid, protocolo de fechamento, sanitização das agências, entre outras medidas. A principal luta agora é a vacinação para os bancários, uma vez que foram considerados atividade essencial e, sendo assim, nada mais justo do que a vacinação para a proteção da vida.

SINDICATO O conceito de sindicato-cidadão cresce nesse período de crise? Por quê?

GHEORGE Nossa entidade, desde 1994, adota o conceito de sindicato-cidadão, ou seja, não nos limitamos a discutir as questões relacionadas ao mundo do trabalho bancário. Não basta sair para trabalhar, o bancário é um cidadão e enfrenta cotidianamente problemas sobre diversos aspectos, as questões são intrínsecas e quanto mais a vida das pessoas melhora, de alguma forma melhora para nós também. Durante a pandemia fizemos campanha de solidariedade, fazendo chegar um pouco de dignidade e esperança a centenas de famílias em nossa região. Nesse momento estamos novamente fazendo a campanha, e já convido todos a participar.

SINDICATO Finalmente, quais são os principais desafios e temas que se apresentam para esta nova gestão?

GHEORGE Entre os desafios estão a organização do Ramo Financeiro, cooperativas, financeiras, entre outros. Mas é bom lembrar que as transformações do mundo do trabalho ocasionadas pela pandemia devem ficar, como o trabalho a distância, investimento massivo em digitalização de processos; agências digitais, transformação da categoria para “consultores financeiros”, os bancos buscando formas de não atender à sociedade com sucateamento das áreas

administrativas e aumento das modalidades digitais, entrega da CEF e do BB para a iniciativa privada, reduzindo o papel do Estado no fomento de políticas econômicas e públicas. Os desafios já são enormes, como o de organizar agora uma categoria que tem gente na agência, em casa ou em outro espaço de modo virtual. Espero que os bancários continuem conectados na luta, pois só assim conseguiremos resistir e avançar nas conquistas e na melhora de vida de cada um, rumo a uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

Só a Luta nos Garante!

GHEORGE VITTI

Novo presidente eleito do Sindicato dos Bancários do ABC



CREDIABC

A Crediabc suprimiu horas extras realizadas habitualmente pelos trabalhadores. O Sindicato apresentou propostas para evitar a redução nos rendimentos, mas a cooperativa se mostrou irredutível. A entidade vai ingressar com ação coletiva em nome dos trabalhadores prejudicados, e em breve será anunciada data de reunião para esclarecimento de dúvidas.

EMPRESAS PÚBLICAS

Assim como a Caixa (que fez o IPO da Seguridade dia 29), outras empresas públicas e seus trabalhadores passam por ataques no governo Bolsonaro. Participe da luta contra a privatização de empresas e serviços públicos, essenciais ao desenvolvimento do Brasil.

VACINA

A vacina para todos é reivindicação urgente. Especificamente para a categoria bancária, vários ofícios foram encaminhados pelo Sindicato às prefeituras das cidades da região, por enquanto ainda sem retorno positivo. No âmbito federal há iniciativas junto a parlamentares em andamento.

Solidariedade



R\$ 246 por mês. No total, segundo projeção da FGV Social, quase 27 milhões de pessoas estão nessa condição, o que é mais, por exemplo, do que toda a população da Austrália.

No Grande ABC a situação também é grave. Quase 90 mil pessoas (87.191) sobrevivem com até R\$ 89 ao mês, o que representa 3,1% dos 2.807.712 habitantes das sete cidades.

O número se elevou em 9,3% em relação a setembro de 2020. “Vivemos numa região rica, repleta de empresas, bancos, shoppings. No entanto, com a crise, o que se vê é o aumento de gente tendo de viver nas ruas. Com o desemprego a fome se torna rapidamente uma realidade”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando da urgência em se implementar um programa de renda básica e aumentar o valor do auxílio emergencial.

Enquanto isso não ocorre, porém, não se pode simplesmente cruzar os braços. Por isso, o Sindicato promove, junto com outras entidades, a campanha ‘A Fome Dói. Doe’, para arrecadar alimentos, produtos de higiene e limpeza, roupas, livros, brinquedos. E é muito fácil colaborar. Basta levar esses produtos até a sede da entidade (rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André, das 10h às 17h) ou entrar em contato para que seja feita a retirada, pelo WhatsApp 99798-4732.

Participe: ser solidário faz bem, e doar ajuda a quem recebe e a quem dá.

A FOME DÓI. DOE!

Participe da campanha para levar alimentos, produtos de limpeza, roupas, livros e brinquedos aos mais vulneráveis

A pandemia de covid-19 veio piorar o que já não era fácil para milhões de brasileiros: ter emprego, salário digno, pagar por moradia e até mesmo colocar comida na mesa. Muitos ficaram sem emprego, pequenos comércios faliram,

houve cortes em salários e contratações flexibilizadas, sem garantia de direitos. É preciso sobreviver à doença e à fome num País desgovernado e sem políticas públicas que de fato amparem a essas pessoas.

Dados recentes do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em pesquisas do IBGE, mostram que 12,8% da população brasileira ficou abaixo da linha de pobreza extrema e conta apenas com

MULHERES

Encontro Nacional de Mulheres Bancárias da Contraf CUT acontece em 13/05. Temas incluem Emprego e renda, feminismo, comunicação e políticas desenvolvidas pela CUT nas últimas duas décadas. Propostas vão para o Encontro Nacional de Mulheres da CUT.

FGTS

Votação da TR pode acontecer dia 13/05 - Sindicato ingressou com ação para que fundo não seja mais corrigido pela TR, que traz defasagem. Se você era sócio do Sindicato em 12/2013 poderá ser contemplado. Consulte sempre nosso departamento jurídico.

FORMAÇÃO

Com a pandemia, cursos oferecidos pelo Centro de Formação do Sindicato passaram a ser a distância. Conheça as opções e inscreva-se. Acesse o site do Sindicato e clique em “Serviços”/ Centro de Formação